



GRANDES ONDAS

O primeiro guia de surf português dá a conhecer mais de 150 spots que promovem Portugal como um destino mundial de excelência para a prática da modalidade.

Mas a Holmes Place Magazine pediu aos autores um Best Of 10.

Está na altura de agarrar na prancha e fazer-se à estrada.

As melhores ondas da extensa costa portuguesa chamam por si!

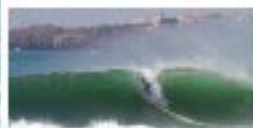


ESPINHO / DIREITA DO CASINO

A direita do casino é uma das ondas míticas do Norte de Portugal. Direita tubular, com várias scoops, que pode terminar nas rochas mesmo em cima da praia. Para sul, a praia é menos frequentada e há mais ondas a descobrir, junto ao bairro dos pescadores. Espaço reduzido para estacionamento.

SÃO PEDRO DE MOEL

É uma das mais pitorescas praias da costa portuguesa, abrigada em forma de concha pelo casario situado num intervalo do Pinhal de Leiria. Funciona sobretudo no final do verão, com a vantagem de ser uma praia protegida do vento norte.



PENICHE / SUPERTUBOS

A onda mais conhecida de Portugal e uma das melhores da Europa. É conhecida internacionalmente por ser aqui que se realiza uma etapa do Campeonato do Mundo de surf Rip Curl Pro, em Outubro. É uma onda rápida, tubular, que pode atingir uma grande dimensão e que quebra num banco de areia pouco profundo. Se o mar estiver grande, funciona com todas as marés, se estiver pequeno, funciona melhor com maré vazia. Uma onda para surfistas, experientes, que gostam de fazer grandes tubos. Muitos surfistas em condições favoráveis. Acesso fácil junto ao parque de estacionamento.

ERICEIRA / RIBEIRA D'ILHAS

Uma das praias mais emblemáticas do surf em Portugal e a primeira a receber um campeonato de surf. Ribeira d'Ilhas é o local

mais conhecido da Ericeira. Onda muito longa e mais acessível do que as vizinhas, apesar de implicar uma remada longa. Muito consistente, funciona praticamente todo o ano, mesmo com pequena ondulação. Palco de vários campeonatos mundiais, europeus e nacionais. Existem ainda dois picos a norte, intensamente a seguir a Ribeira d'Ilhas em "pedra preta" e um fundo de pedra e uma onda de direita com um pico muito estreito para arranque, na "pontinha".



CASCAIS / SÃO PEDRO

Foi precisamente nesta praia que se iniciou a prática do surf em Portugal e onde também surgiu o primeiro clube de surf. Onda consistente de direita que faz as delícias dos longboarders.

COSTA DA CAPARICA / SÃO JOÃO / LOROSAE

Uma onda de grande qualidade, num fundo de areia protegido por um pontão. Praia de famílias durante o verão. Normalmente, na previsão de ondulação para a Costa da Caparica, é em São João que o mar está sempre maior. A praia de São João marca o início das praias da Costa da Caparica, que se estendem ao longo dos quinze quilómetros seguintes.



SAGRES / ARRIFANA

A Arrifana é uma praia muito popular entre a comunidade surfista nacional. Quando há boas ondas existem sempre muitos surfistas incluindo os das escolas de surf e os iniciados. Por este motivo torna-se necessário respeitar as prioridades na água. Praia em forma de lua crescente, protegida por uma grande arriba. É provavelmente a onda mais conhecida de Aljezur. Recebe

muita ondulação e está abrigada de todos os ventos, exceto o de oeste. Quando o mar está grande, a "direita de Arrifana" é um clássico apropriado para surfistas experientes. Na maré cheia a onda tende a ser mais mole, na maré vazia, mais seca e rápida.



PRAIA DE FARO / ILHA

A Ilha de Faro, também conhecida por Praia de Faro, tem o acesso facilitado por uma ponte transitável de carro e a pé. É um dos locais mais descontraídos para se surfar na costa sul do Algarve. Esta pequena língua de areia, situada em pleno parque natural da Ria Formosa, oferece ondas de água quente com uma qualidade mediana. A chegada, o ideal será procurar os picos no extremo este da ilha, uma vez que estes se movimentam ao longo do ano consoante a circulação das areias.

ILHA DE S. JORGE — FAJÁ DA CALDEIRA DE SANTO CRISTO / LAGO DO LINHO

Uma das ondas-mitais dos Açores, é uma esquerda muito potente e longa, que surge no extremo este da Fajá da Caldeira de Santo Cristo. Necessita de ondulação com tamanho para partir ondas. A onda tem um take-off exigente, mas torna-se simples de surfar após este momento, mesmo com o mar grande. Existe uma rocha a meio, que é mais visível e perigosa com ondulação pequena. A entrada e a saída do mar são difíceis, em especial nos dias de mar grande. Suporta mais vento de oeste do que as restantes ondas da fajá. Melhor no inverno ou durante as inchas de vento. Pode ser épico.

ILHA DA MADEIRA / PONTA DO PAUL

Uma onda perigosa, surfada apenas por alguns surfistas experientes da Madeira. Muito rápida e tubular, terminando quase nas rochas. A onda é visível desde a estrada, no final da povoação de Paul do Mar. Acesso por entre as rochas. Quando o mar está grande pode ser muito difícil semear para o outside. Oferece tubos incríveis, sem margem para erros ou quedas.

SABIA QUE

O primeiro guia de surf português estará brevemente disponível em app para Apple (iOS) e Android? Para além do elemento surf, o guia terá ainda informações sobre os locais onde comer, onde dormir e onde aprender a fazer surf!

SOBRE OS AUTORES

António Pedro de Sá Leal, "surfista e personal liver", 42 anos, licenciado em Filosofia e atualmente *partner* na empresa Alfarroba Amarela Meias e Eventos, é empresário, ligado ao surf desde 1998. Organizador de eventos na área, foi criador e fundador da primeira revista portuguesa gratuita de surf, a Free Surf Magazine. Francisco Cipriano, 44 anos, mestre em Geografia e Planeamento Regional e Local, está ligado à administração pública portuguesa na área dos fundos comunitários. Praticante e apaixonado pelo surf, vê nas ondas uma forma de libertação e um momento único de harmonia entre o homem e a natureza.

PORTUGAL SURF GUIDE: O PRIMEIRO GUIA DE SURFE PORTUGUÊS

Portugal é hoje um país central no surf mundial, com ondas para todo o tipo de surf. Foi esta razão que levou António Pedro de Sá Leal e Francisco Cipriano a fazerem o primeiro guia bilíngue dos melhores locais para surfar no país. O guia vai de vento em poupa, nas livrarias, nas principais lojas de surf e, mais recentemente, na Amazon. Mais do que um inventário completo de promoção Portugal como destino de surf, este guia tem um caráter essencialmente exploratório: «baseado numa experiência única, vivida pelos autores que visitaram todos os locais referenciados de norte a sul do país incluindo as ilhas». Organizado em sete capítulos, um para cada região portuguesa, descreve as principais características do surf local, através de ícones: consistência, tipo de onda, onda grande e onda mágica, cross, melhor ondulação, etc.

Para saber mais visite:
www.portugalsurfguide.pt